



Carta mensal

Abril 2026





Caros investidores,

O mês de abril seguiu dominado pela dinâmica do conflito entre Irã e Estados Unidos. Após o anúncio de cessar-fogo no início do mês, os mercados registraram forte alívio: os futuros curtos de petróleo recuaram cerca de 20%, as bolsas globais se recuperaram e os juros aliviaram a forte alta observada em março.

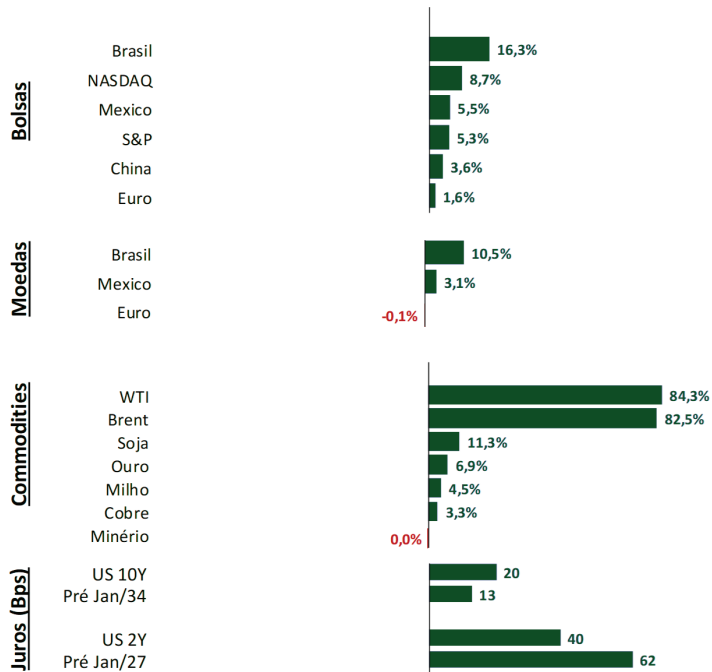
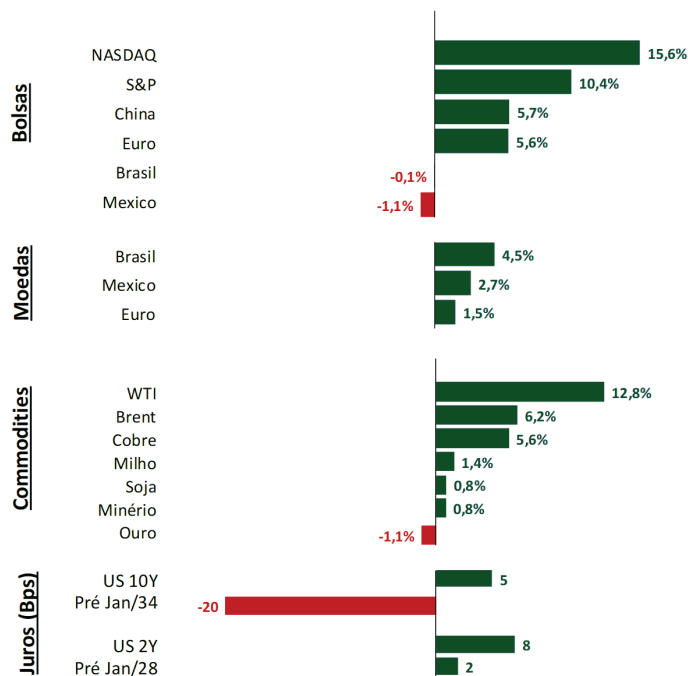
Ao longo do mês, porém, ficou claro que as condições impostas pelos Estados Unidos para um acordo nuclear com o Irã são mais rigorosas do que se antecipava. Nas últimas semanas, a imposição de um bloqueio naval americano no Estreito de Ormuz adicionou incerteza sobre a duração das negociações.

Com a probabilidade de nova escalada militar agora considerada menor, o mercado se sentiu confortável para voltar a olhar determinados temas em um mundo pós-guerra. Isso beneficiou especialmente as bolsas globais, com destaque para o S&P, que atingiu novas máximas com o retorno do interesse por ativos ligados à tecnologia e, também, pela temporada de resultados corporativos, que voltou a exibir forte crescimento de lucros. Os juros globais, por outro lado, seguiram condicionados à dinâmica do petróleo e ao risco de efeitos inflacionários de segunda ordem de um conflito mais prolongado, mantendo os bancos centrais em postura cautelosa.

Variação do Preço dos Ativos

Abril

Ano



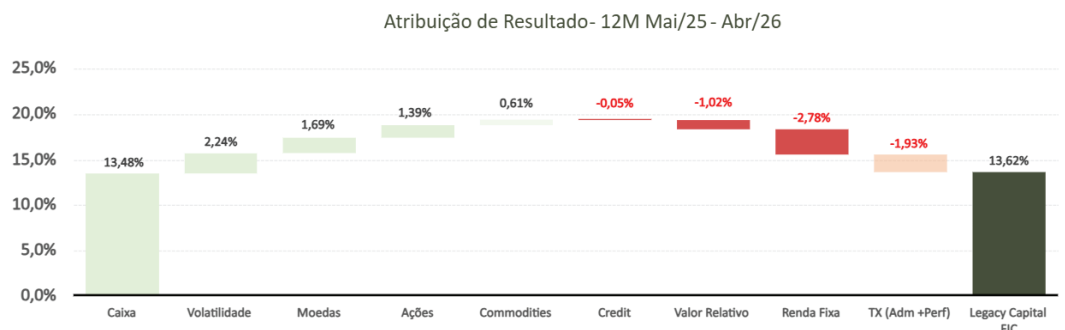
Atribuição de resultado

O fundo teve rendimento de +2,54% no mês e de +2,19% no ano. O resultado positivo foi, em grande parte, concentrado nos livros com posições otimistas em bolsa global. As estratégias de moedas e commodities também contribuíram positivamente para o resultado do mês.

Resultado Legacy Capital FIC	
2026	Abril
Resultado	
Moedas	0,44%
Ações	0,97%
Renda Fixa	(0,33%)
Volatilidade	0,36%
Valor Relativo	0,23%
Crédito	(0,06%)
Commodities	0,11%
Total	1,72%
TX (Adm +Perf)	(0,15%)
Caixa	0,98%
CDI	1,09%
Fundo	2,54%



Resultado Legacy Capital FIC	
Resultado 12 Meses	
Resultado	
Moedas	1,69%
Ações	1,39%
Renda Fixa	(2,78%)
Volatilidade	2,24%
Valor Relativo	(1,02%)
Crédito	(0,05%)
Commodities	0,61%
Total	2,08%
TX (Adm +Perf)	(1,93%)
Caixa	13,48%
CDI	14,83%
Fundo	13,62%



Cenário internacional à frente

O cenário permanece binário. A reabertura do Estreito de Ormuz depende da conclusão de um acordo nuclear entre os Estados Unidos e o Irã, desfecho ainda incerto. Enquanto não houver acordo, não se pode descartar completamente uma retomada das hostilidades, embora atribuamos a esse risco probabilidade menor.

O fechamento do estreito provocou a redução de cerca de 15 milhões de barris por dia na produção da região do Golfo, equivalente a aproximadamente 15% do consumo mundial. Como resultado, o preço do petróleo já subiu cerca de 75%, atingindo US\$ 105 por barril, e segue extremamente volátil.

Até o momento, o choque de preços provocou uma queda da demanda global de “apenas” cerca de 4 milhões de barris por dia. A diferença vem sendo suprida pela utilização de estoques comerciais e estratégicos. Como esses estoques são finitos, caso o estreito permaneça fechado por um período prolongado, a queda dos estoques tende a pressionar os preços do petróleo. No limite, estimamos que o preço do petróleo precisaria subir para cerca de US\$ 200 por barril para equilibrar oferta e demanda se o estreito ficar fechado indefinidamente.

No cenário benigno, em que um acordo seja alcançado e o estreito seja reaberto nos próximos meses, a produção de petróleo pode ser normalizada em um horizonte de três a seis meses. Projetamos, nesse caso, que o preço do petróleo retorne a US\$ 90 por barril até o fim de 2026 e a US\$ 75 por barril até o fim de 2027, à medida que os estoques globais sejam reabastecidos.

Nesse cenário mais favorável, o surto de inflação e a desaceleração econômica tendem a ser relativamente contidos e transitórios. Alguns bancos centrais de países desenvolvidos podem até subir os juros, mas em ritmo lento e apenas para conter os efeitos secundários da alta dos preços de energia.

Cenário internacional à frente

Nos Estados Unidos, o Fed não deve elevar os juros, pois historicamente não reage a choques de oferta de energia, especialmente com as expectativas de inflação bem ancoradas. A inflação deve permanecer próxima de 3% ao longo do ano, mas, se o choque dissipar, pode permitir ao Fed retomar os cortes de juros no 4T26 ou no 1T27.

Na Europa, o impacto do choque energético deve ser mais intenso do que nos EUA, uma vez que a energia representa cerca de 9% do índice de preços ao consumidor e o continente importa gás natural da região do Golfo. Por isso, o Banco Central Europeu (BCE) pode subir os juros já em junho. Ainda assim, o ajuste total deve ser modesto, da ordem de 25 a 50 pontos-base, pois, embora a inflação na zona do euro possa chegar a 4%, os efeitos de segunda ordem tendem a ser amenos no cenário benigno.

Brasil – cenário e perspectivas

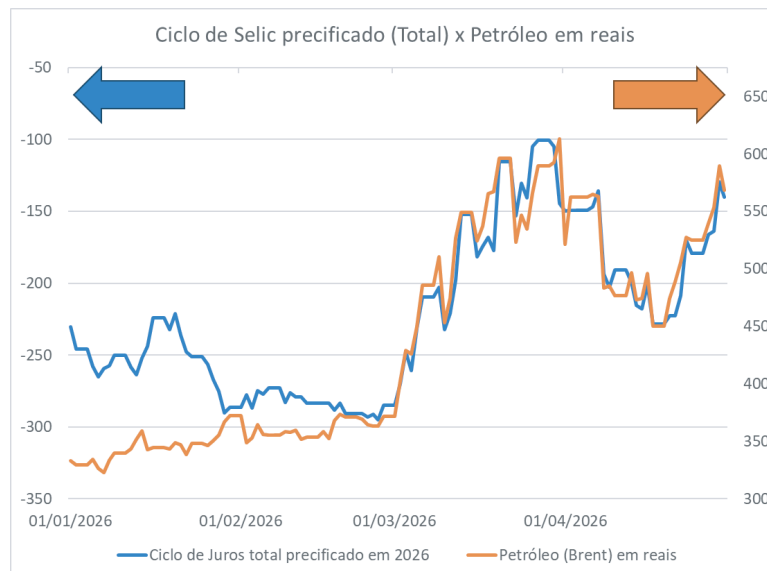
Assim como em outros países, a economia brasileira também seguiu sentindo os efeitos deletérios do choque nos preços do petróleo. O arrefecimento do conflito no Oriente Médio não foi suficiente para conter a dinâmica de revisões nas projeções de inflação, que, desde o início da guerra, subiram mais de 100 pontos-base para 2026, com impactos também em horizontes mais longos de projeção. Projetamos inflação de 4,7% em 2026 e de 4,1% em 2027.

Do lado da atividade, os dados divulgados até aqui seguem apontando para uma economia resiliente, em parte potencialmente impulsionada pelo aumento da renda disponível decorrente da ampliação da isenção do imposto de renda implementada pelo governo a partir da virada do ano. A atividade econômica também deve sentir os reflexos do conflito, mas, diante da incerteza sobre sua extensão, mantivemos esses efeitos como riscos baixistas em relação ao nosso cenário base. Nossa projeção é de crescimento trimestral de 1,0% do PIB no 1T26 e de 1,8% no ano de 2026.

Em relação à política monetária, a comunicação mais recente do Banco Central do Brasil (BCB) também reforçou a necessidade de cautela na condução do ciclo de calibração dos juros, em um ambiente de elevada incerteza. A piora das condições de contorno da economia, com atividade resiliente, inflação corrente pressionada e expectativas longas em deterioração, demandou uma postura mais dura do BCB, que sinalizou estar sensível à evolução do conjunto de informações e, eventualmente, poderia reavaliar a extensão do ciclo de calibração inicialmente imaginado pelo comitê. Nosso entendimento é que, salvo uma nova deterioração relevante nos preços do petróleo, o BCB seguirá avaliando que o ciclo de calibração é suficientemente amplo para permitir a continuidade dos ajustes na taxa Selic em passos de 25 pontos-base. Por outro lado, uma eventual resolução do conflito que permita uma queda mais relevante do petróleo provavelmente nos devolveria a um cenário de maior extensão do ciclo e de ritmo mais intenso de ajustes, como sugere a manutenção, na comunicação oficial do BCB, do trecho que abre essa possibilidade.

Brasil – cenário e perspectivas

Na curva de juros brasileira, chama a atenção como, desde o início da guerra, a precificação de mercado para o tamanho do ciclo de juros em 2026 passou a acompanhar de forma quase idêntica a dinâmica do preço do petróleo em reais, conforme mostra o gráfico abaixo. Isso revela como fatores idiossincráticos da conjuntura econômica brasileira perderam relevância na determinação da dinâmica de mercado. Temas que antes ocupavam papel central, como medidas fiscais populistas endereçadas pelo governo para fins eleitorais, ou surpresas em dados de inflação e atividade, foram praticamente deixados de lado.



No mês de abril, o panorama eleitoral apresentou poucas mudanças, com a oposição mantendo um viés mais positivo na margem. As pesquisas seguiram mostrando, em sua grande maioria, o presidente incumbente e o candidato de oposição, Flávio Bolsonaro, em empate técnico nas simulações de segundo turno. O governo seguiu com a popularidade em baixa, movimento que tende a se acentuar à frente, à medida que os efeitos do choque do petróleo passem a afetar de maneira mais relevante as leituras de inflação corrente. A fragilidade do governo também se reflete na relação com o Congresso, que impôs uma derrota histórica ao Executivo ao rejeitar a nomeação de Jorge Messias para a vaga de ministro do STF e ao derubar o veto feito pelo presidente Lula ao projeto de lei da dosimetria. Do lado da oposição, Flávio Bolsonaro segue tentando se aproximar do público mais moderado, evitando temas polêmicos, tanto na agenda econômica quanto na pauta de costumes.

Posicionamento **Legacy Capital**

Mantivemos um nível de risco menor ao longo do mês de Abril enquanto atravessamos esse cenário de maior volatilidade. A dinâmica do petróleo segue tendo efeito preponderante sobre os preços dos ativos, sobretudo, das curvas de juros, o que nos torna mais cautelosos na adoção de posições mais significativas em nossos livros.

Diante de um cenário que é, por natureza, binário, seguimos mantendo a preferência por exposições em empresas e índices de maior qualidade, combinadas a posições em moedas que tendem a se beneficiar de preços mais elevados de commodities e de um ambiente de juros mais altos.

LEGACY CAPITAL FIF CIC RL



Objetivo do Fundo

Proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, baseado em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos. A política de investimentos do Fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do LEGACY CAPITAL MASTER FIM (CNPJ: 29.236.556/0001-63).

Público Alvo

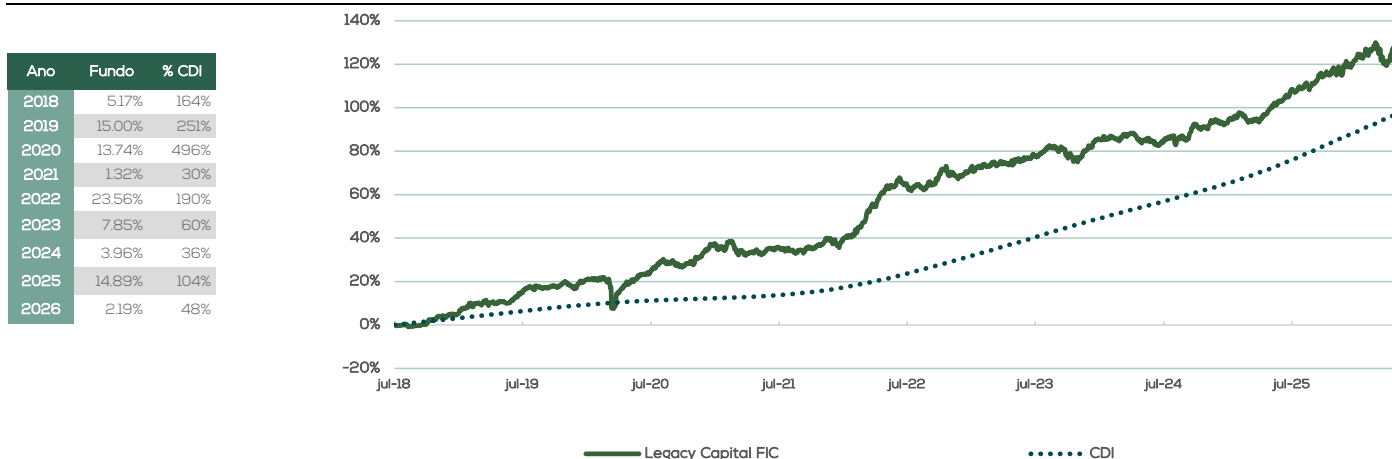
Investidores em geral.

Rentabilidade do fundo¹

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 m	Acumulado (desde o início)
2026	Fundo	1.56%	1.74%	-3.55%	2.54%	-	-	-	-	-	-	-	-	2.19%	13.62%	126.71%
	% CDI	1.34%	1.74%	-	2.33%	-	-	-	-	-	-	-	-	4.8%	92%	130%

¹ Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de taxa de saída e impostos.

Rentabilidade Acumulada



Indicadores

PL do fundo ²	R\$ 136,554,533.45	Meses Positivos	67
PL Médio 12m ³	R\$ 151,478,841.95	Meses Negativos	27
PL do Fundo Master ²	R\$ 3,171,584,277.31	Índice de Sharpe	0.30
Retorno Médio Mensal ⁴	0.89%	Volatilidade Anualizada	5.88%

² Valores do fechamento de 30/04/2026

³ Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês, nos 12 (doze) meses anteriores.

⁴ Desde o início do fundo

Informações Gerais

CNPJ	30.586.677/0001-14	Taxa de administração ⁵	1.90% a.a
Data de Início	29/06/2018	Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Macro	Horário limite de movimentações	14h30
Cota	Fechamento	Investimento inicial mínimo	R\$ 25.000,00
Benchmark	CDI	Movimentação adicional mínima	R\$ 5.000,00
Tributação	Longo Prazo	Saldo mínimo de Permanência	R\$ 10.000,00
Gestão	Legacy Capital Gestora de Recursos Ltda	Cotização de aplicação	1 du após a solicitação
Administração	BTG Pactual Serviços Financeiros SA DTVM	Cotização de resgate	30 dc após a solicitação
Auditoria	Deloitte Touche Tohmatsu Limited	Liquidação de resgate	1 du após a cotização

⁵ Computando-se eventuais investimentos em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,50% a.a. sobre o PL do Fundo.

A Legacy Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital. A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os ativos financeiros integrantes nesta carteira podem não possuir liquidez imediata, podendo seus prazos e/ou rentabilidade variar de acordo com o vencimento ou prazo de resgate de cada ativo, caso seja negociado antecipadamente. Para mais informações, visite o site da Gestora ou do Administrador. Administrador: BNY Mellon SF DTVM SA (CNPJ: 02.201.501/0001-61). Endereço: Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20030-905. www.bnymellon.com.br/sf. SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219.





www.legacycapital.com.br

A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.

